

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	8
DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	16
DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	17
Demonstração do Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
Notas Explicativas	20

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	70
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	12.251
Preferenciais	0
Total	12.251
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião de Diretoria	29/12/2015	Juros sobre Capital Próprio	12/01/2016	Ordinária		2,44873
Reunião de Diretoria	29/12/2015	Juros sobre Capital Próprio	01/03/2016	Ordinária		1,38761

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	1.386.238	1.407.812
1.01	Ativo Circulante	379.334	468.263
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	8.986	2.534
1.01.02	Aplicações Financeiras	354.974	430.802
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	354.974	430.802
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	354.974	430.802
1.01.03	Contas a Receber	5.524	19.725
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	5.524	19.725
1.01.03.02.01	Dividendos a Receber	419	13.046
1.01.03.02.10	Créditos com Operações Financeiras	4.080	4.734
1.01.03.02.20	Outras Contas a Receber	1.025	1.945
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.335	7.495
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	6.515	7.707
1.01.08.03	Outros	6.515	7.707
1.01.08.03.01	Juros Debentures - Klabin	2.772	6.400
1.01.08.03.02	Outros	3.743	1.307
1.02	Ativo Não Circulante	1.006.904	939.549
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	21.165	24.739
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	192	31
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	20.973	24.708
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	763	763
1.02.01.09.05	Juros Debentures - Klabin	19.556	23.291
1.02.01.09.20	Outros Ativos Não Circulantes	654	654
1.02.02	Investimentos	965.212	894.090
1.02.02.01	Participações Societárias	934.210	863.088
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	835.208	762.942
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	99.002	100.146
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	31.002	31.002
1.02.02.02.01	Propriedade para Investimento	30.870	30.870
1.02.02.02.02	Outros Investimentos	132	132
1.02.03	Imobilizado	20.380	20.551
1.02.04	Intangível	147	169

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	1.386.238	1.407.812
2.01	Passivo Circulante	74.575	108.843
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.168	1.204
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.168	1.204
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.294	8.664
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.294	8.664
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	722	6
2.01.03.01.02	Tributos a Recolher	572	8.658
2.01.05	Outras Obrigações	71.715	98.874
2.01.05.02	Outros	71.715	98.874
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	139	39.774
2.01.05.02.04	Outros	266	360
2.01.05.02.05	Obrigações a Pagar Fundos Exclusivos	1.505	1.594
2.01.05.02.07	Obrigações com Operações Financeiras	69.805	57.146
2.01.06	Provisões	398	101
2.01.06.02	Outras Provisões	398	101
2.02	Passivo Não Circulante	96.612	111.221
2.02.02	Outras Obrigações	31	31
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	31	31
2.02.03	Tributos Diferidos	95.911	110.520
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	95.911	110.520
2.02.03.01.01	IRPJ e CSLL Diferidos	86.196	99.052
2.02.03.01.02	PIS e COFINS Diferidos	9.715	11.468
2.02.04	Provisões	670	670
2.02.04.02	Outras Provisões	670	670
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias	670	670
2.03	Patrimônio Líquido	1.215.051	1.187.748
2.03.01	Capital Social Realizado	716.838	716.838
2.03.04	Reservas de Lucros	481.542	481.542
2.03.04.01	Reserva Legal	63.128	63.128
2.03.04.10	Reserva para Investimentos	418.414	418.414
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	32.406	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-15.735	-10.632

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	88.221	-15.761
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.667	-8.269
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.647	21.191
3.04.04.20	Outras Receitas Operacionais	2.647	21.191
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-422	-9.683
3.04.05.01	Perda na Variação do Percentual de Participação	-124	-3.983
3.04.05.02	Custo na Venda de Investimentos	0	-5.700
3.04.05.20	Outras Despesas Operacionais	-298	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	93.663	-19.000
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	88.221	-15.761
3.06	Resultado Financeiro	-68.775	38.590
3.06.01	Receitas Financeiras	45.349	56.773
3.06.02	Despesas Financeiras	-114.124	-18.183
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	19.446	22.829
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	12.856	-11.615
3.08.01	Corrente	0	-888
3.08.02	Diferido	12.856	-10.727
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	32.302	11.214
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	32.302	11.214
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	2,63664	0,91534

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	32.302	11.214
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-4.999	3.808
4.03	Resultado Abrangente do Período	27.303	15.022

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-12.143	3.632
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-44.707	-5.812
6.01.01.01	Lucro Líquido (prejuízo) do exercício	32.302	11.214
6.01.01.02	Depreciação	216	245
6.01.01.03	Resultado de Equivalência Patrimonial	-93.664	19.000
6.01.01.04	Imposto de Renda e Contribuição Social	-14.609	11.615
6.01.01.07	Resultado de Venda de Investimento	0	-12.160
6.01.01.08	Ajuste a Valor de Mercado	33.669	-30.482
6.01.01.09	Outros	0	-9.239
6.01.01.10	Varição de Percentual de Investidas	124	3.983
6.01.01.11	Provisão para Perda de Investimento	0	12
6.01.01.12	Auferimento de Receita Financeira	-2.745	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	32.564	9.444
6.01.02.01	Dividendos e JCP recebidos	28.997	18.985
6.01.02.02	Impostos a recuperar	4.160	-711
6.01.02.03	Outros Créditos	6.699	-3.931
6.01.02.04	Outras Obrigações	-7.292	-4.899
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	45.571	32.669
6.02.01	Títulos e Valores Mobiliários	45.593	14.797
6.02.02	Adiantamento Concedido a Parte Relacionada	0	114
6.02.03	Imobilizado e Intangível	-22	-36
6.02.04	Investimentos	0	17.821
6.02.06	Adições em Investimentos	0	-27
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-26.976	-38.000
6.03.01	Dividendos e JCP Pagos	-39.635	-38.000
6.03.02	Posição Passiva de Locação de Ações	12.659	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	6.452	-1.699
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.534	1.777
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	8.986	78

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	716.838	0	481.542	0	-10.632	1.187.748
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	716.838	0	481.542	0	-10.632	1.187.748
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	32.406	-5.103	27.303
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	32.302	0	32.302
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	104	-5.103	-4.999
5.05.02.06	Ajuste de Avaliação Patrimonial de Investida	0	0	0	0	-4.999	-4.999
5.05.02.07	Custo Atribuído do Ativo Imobilizado	0	0	0	104	-104	0
5.07	Saldos Finais	716.838	0	481.542	32.406	-15.735	1.215.051

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	716.838	0	565.137	0	6.926	1.288.901
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	716.838	0	565.137	0	6.926	1.288.901
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-37.988	0	-37.988
5.04.06	Dividendos	0	0	0	12	0	12
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-13.000	0	-13.000
5.04.08	Reversão de Dividendos Prescritos	0	0	0	-25.000	0	-25.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	11.318	3.704	15.022
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	11.214	0	11.214
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	104	3.704	3.808
5.05.02.06	Ajuste de Avaliação Patrimonial de Investida	0	0	0	0	3.808	3.808
5.05.02.07	Custo Atribuído do Ativo Imobilizado	0	0	0	104	-104	0
5.07	Saldos Finais	716.838	0	565.137	-26.670	10.630	1.265.935

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.890	-1.473
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.890	-1.473
7.03	Valor Adicionado Bruto	-1.890	-1.473
7.04	Retenções	-216	-245
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-216	-245
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-2.106	-1.718
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	141.237	49.281
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	93.663	-19.000
7.06.02	Receitas Financeiras	45.349	56.773
7.06.03	Outros	2.225	11.508
7.06.03.01	Receita de Royalties	1.794	1.610
7.06.03.03	Receita de Aluguéis	847	901
7.06.03.04	Outras Liquidas	-416	8.997
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	139.131	47.563
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	139.131	47.563
7.08.01	Pessoal	4.958	4.955
7.08.01.01	Remuneração Direta	3.765	3.743
7.08.01.02	Benefícios	1.034	977
7.08.01.03	F.G.T.S.	159	235
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-12.536	12.966
7.08.02.01	Federais	-12.632	12.785
7.08.02.02	Estaduais	34	86
7.08.02.03	Municipais	62	95
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	114.407	18.428
7.08.03.03	Outras	114.407	18.428
7.08.03.03.01	Despesas Financeiras	114.124	18.183
7.08.03.03.02	Despesas com Aluguéis e Condomínios	283	245
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	32.302	11.214
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	13.000
7.08.04.02	Dividendos	0	25.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	32.302	-26.786

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	1.418.465	1.434.739
1.01	Ativo Circulante	401.057	491.399
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	9.121	3.638
1.01.02	Aplicações Financeiras	374.596	452.993
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	374.596	452.993
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	374.596	452.993
1.01.03	Contas a Receber	6.986	19.341
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	6.986	19.341
1.01.03.02.01	Dividendos a Receber	611	12.650
1.01.03.02.10	Créditos com Operações Financeiras	4.080	4.734
1.01.03.02.20	Outras Contas a Receber	2.295	1.957
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.839	7.720
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	6.515	7.707
1.01.08.03	Outros	6.515	7.707
1.01.08.03.01	Juros Debentures - Klabin	2.772	6.400
1.01.08.03.02	Outros	3.743	1.307
1.02	Ativo Não Circulante	1.017.408	943.340
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	99.973	96.295
1.02.01.04	Estoques	78.535	71.124
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	432	432
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	21.006	24.739
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	763	763
1.02.01.09.05	Juros Debentures - Klabin	19.556	23.291
1.02.01.09.20	Outros Ativos Não Circulantes	687	685
1.02.02	Investimentos	896.861	826.277
1.02.02.01	Participações Societárias	865.859	795.275
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	865.859	795.275
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	31.002	31.002
1.02.02.02.01	Propriedade para Investimento	30.870	30.870
1.02.02.02.02	Outros Investimentos	132	132
1.02.03	Imobilizado	20.427	20.599
1.02.04	Intangível	147	169

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	1.418.465	1.434.739
2.01	Passivo Circulante	76.554	110.928
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.270	1.331
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.270	1.331
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.592	9.054
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.592	9.054
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	840	149
2.01.03.01.02	Tributos a Recolher	752	8.905
2.01.05	Outras Obrigações	73.581	100.385
2.01.05.02	Outros	73.581	100.385
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	550	40.185
2.01.05.02.04	Outros	1.721	1.375
2.01.05.02.05	Obrigações a Pagar Fundos Exclusivos	1.505	1.594
2.01.05.02.06	Contas a Pagar por Aquisição de Imóveis	0	85
2.01.05.02.07	Obrigações com Operações Financeiras	69.805	57.146
2.01.06	Provisões	111	158
2.01.06.02	Outras Provisões	111	158
2.02	Passivo Não Circulante	126.461	135.812
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	25.889	20.631
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	25.889	20.631
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	25.889	20.631
2.02.02	Outras Obrigações	4.081	4.081
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	31	31
2.02.02.02	Outros	4.050	4.050
2.02.02.02.04	Adiantamento de Cliente	4.050	4.050
2.02.03	Tributos Diferidos	95.911	110.520
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	95.911	110.520
2.02.03.01.01	IRPJ e CSLL Diferido	86.196	99.052
2.02.03.01.02	PIS e COFINS Diferido	9.715	11.468
2.02.04	Provisões	580	580
2.02.04.02	Outras Provisões	580	580
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias	580	580
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.215.450	1.187.999
2.03.01	Capital Social Realizado	716.838	716.838
2.03.04	Reservas de Lucros	481.542	481.542
2.03.04.01	Reserva Legal	63.128	63.128
2.03.04.10	Reserva para Investimentos	418.414	418.414
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	32.406	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-15.735	-10.632
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	399	251

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	914	606
3.03	Resultado Bruto	914	606
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	87.136	-16.697
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-9.091	-9.310
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.647	21.192
3.04.04.20	Outras Receitas Operacionais	2.647	21.192
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-134	-9.680
3.04.05.01	Perda na Variação do Percentual de Participação	350	-3.983
3.04.05.02	Custo na Venda de Investimentos	0	-5.697
3.04.05.20	Outras Despesas Operacionais	-484	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	93.714	-18.899
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	88.050	-16.091
3.06	Resultado Financeiro	-68.125	38.991
3.06.01	Receitas Financeiras	45.999	57.190
3.06.02	Despesas Financeiras	-114.124	-18.199
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	19.925	22.900
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	12.720	-11.686
3.08.01	Corrente	-148	-1.093
3.08.02	Diferido	12.868	-10.593
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	32.645	11.214
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	32.645	11.214
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	32.302	11.214
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	343	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	2,66463	0,91534

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	32.645	11.214
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-4.999	3.808
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	27.646	15.022
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	27.303	15.022
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	343	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-18.539	5.141
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-44.700	-5.854
6.01.01.01	Lucro Líquido (prejuízo) do Exercício	32.645	11.214
6.01.01.02	Depreciação	218	247
6.01.01.03	Resultado de Equivalência Patrimonial	-93.714	18.899
6.01.01.04	Imposto de Renda e Contribuição Social	-14.609	11.686
6.01.01.07	Resultado da venda de investimento	0	-12.160
6.01.01.08	Ajuste de Avaliação a valor de mercado	33.669	-30.482
6.01.01.09	Outros	0	-9.241
6.01.01.10	Variação de Percentual de Investidas	-350	3.983
6.01.01.11	Provisão para perda de investimento	186	0
6.01.01.12	Auferimento de receita financeira	-2.745	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	26.161	10.995
6.01.02.01	Dividendos e JCP recebidos	28.997	20.881
6.01.02.02	Impostos a recuperar	3.959	-560
6.01.02.03	Outros créditos	526	-3.015
6.01.02.04	Outras Obrigações	-7.321	-6.311
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	45.571	27.911
6.02.01	Títulos e Valores Mobiliários	45.593	9.953
6.02.02	Adiantamento concedido a parte relacionada	0	222
6.02.03	Imobilizado e Intangível	-22	-36
6.02.05	Caixa recebido na venda de investimento	0	17.821
6.02.06	Adições em Investimentos	0	-49
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-21.549	-41.785
6.03.01	Dividendos e JCP pagos	-39.830	-41.785
6.03.02	Posição Passiva de Locação de Ações	12.659	0
6.03.03	Ingresso (Liquidação) de empréstimos	5.258	0
6.03.04	Constituição e aumento de capital	364	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	5.483	-8.733
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.638	20.487
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	9.121	11.754

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	716.838	0	481.542	0	-10.632	1.187.748	251	1.187.999
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	716.838	0	481.542	0	-10.632	1.187.748	251	1.187.999
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	-195	-195
5.04.10	Dividendos de Acionistas Não Controladores	0	0	0	0	0	0	-195	-195
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	32.406	-5.103	27.303	343	27.646
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	32.302	0	32.302	343	32.645
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	104	-5.103	-4.999	0	-4.999
5.05.02.06	Ajuste de Avaliação Patrimonial de Investida	0	0	0	0	-4.999	-4.999	0	-4.999
5.05.02.07	Custo Atribuído do Ativo Imobilizado	0	0	0	104	-104	0	0	0
5.07	Saldos Finais	716.838	0	481.542	32.406	-15.735	1.215.051	399	1.215.450

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	716.838	0	565.137	0	6.926	1.288.901	82	1.288.983
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	716.838	0	565.137	0	6.926	1.288.901	82	1.288.983
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-37.988	0	-37.988	0	-37.988
5.04.06	Dividendos	0	0	0	12	0	12	0	12
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-13.000	0	-13.000	0	-13.000
5.04.08	Reversão Dividendos Prescritos	0	0	0	-25.000	0	-25.000	0	-25.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	11.318	3.704	15.022	0	15.022
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	11.214	0	11.214	0	11.214
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	104	3.704	3.808	0	3.808
5.05.02.06	Ajuste de Avaliação Patrimonial de Investida	0	0	0	0	3.808	3.808	0	0
5.05.02.07	Custo Atribuído do Ativo Imobilizado	0	0	0	104	-104	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	-62	-62
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	0	0	0	0	-62	0
5.07	Saldos Finais	716.838	0	565.137	-26.670	10.630	1.265.935	20	1.265.955

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
7.01	Receitas	330	661
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.356	-1.825
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.356	-1.825
7.03	Valor Adicionado Bruto	-2.026	-1.164
7.04	Retenções	-218	-247
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-218	-247
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-2.244	-1.411
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	142.215	49.798
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	93.714	-18.899
7.06.02	Receitas Financeiras	45.988	57.190
7.06.03	Outros	2.513	11.507
7.06.03.01	Receita de Royalties	1.794	1.610
7.06.03.03	Receita de Aluguéis	847	901
7.06.03.04	Outras Liquidas	-128	8.996
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	139.971	48.387
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	139.971	48.387
7.08.01	Pessoal	5.555	5.468
7.08.01.01	Remuneração Direta	4.292	4.201
7.08.01.02	Benefícios	1.095	1.026
7.08.01.03	F.G.T.S.	168	241
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-12.201	13.266
7.08.02.01	Federais	-12.406	12.996
7.08.02.02	Estaduais	126	142
7.08.02.03	Municipais	79	128
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	114.407	18.439
7.08.03.03	Outras	114.407	18.439
7.08.03.03.01	Despesas Financeiras	114.124	18.199
7.08.03.03.02	Despesas com Aluguéis e Condomínios	283	245
7.08.03.03.10	Outras Despesas	0	-5
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	32.210	11.214
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	13.000
7.08.04.02	Dividendos	0	25.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	31.867	-26.786
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	343	0

Comentário do Desempenho

Comentário desempenho consolidado

A Companhia apresentou, no primeiro trimestre de 2016, lucro consolidado no montante de R\$ 32.645 mil, apresentando uma variação positiva de R\$ 21.431 mil em relação ao lucro líquido de R\$ 11.214 mil registrado no mesmo período de 2015.

A equivalência patrimonial neste trimestre somou um resultado positivo de R\$ 93.714 mil, apresentando uma variação positiva de R\$ 112.613 em relação ao resultado negativo registrado no primeiro trimestre de 2015 no montante de R\$ 18.899 mil.

Durante o primeiro trimestre de 2016, a Companhia apurou despesa financeira líquida no montante de R\$ 68.125 mil (2015 – receita financeira líquida de R\$ 38.991 mil).

O resultado da Companhia é fortemente impactado pelos resultados da Klabin e Ultrapar. Essas investidas divulgam o desempenho de seus resultados nas suas próprias informações trimestrais que se encontram disponíveis através do site da CVM (www.cvm.gov.br).

Comentário das Investidas:

1. Klabin S.A.

Trata-se de Companhia aberta que já divulgou suas informações trimestrais.

2. Ultrapar Participações S.A.

Trata-se de Companhia aberta que já divulgou suas informações trimestrais.

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2016 Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Monteiro Aranha S.A. ("Companhia" ou "Controladora") é uma sociedade anônima de capital aberto com ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo - BM&FBOVESPA, domiciliada no município do Rio de Janeiro, no Estado do Rio de Janeiro, Brasil, na Ladeira de Nossa Senhora, 163, Glória, que tem como atividade principal a participação societária em outras empresas e, também (a) a realização de negócios ou serviços relativos à engenharia civil, construção e incorporações; (b) a execução de serviços públicos por concessão ou empreitada, por conta própria ou de terceiros; (c) a prática de atos de intermediação comercial, por conta própria ou na qualidade de agente, representante ou consignatário; (d) a exploração de indústria, existente ou a ser constituída, mediante prévia reforma estatutária para expressa indicação do tipo ou objeto da indústria a ser explorada; (e) a importação e exportação de bens e serviços; e (f) a realização, por conta própria ou de terceiros, de estudos e projetos de investimentos agrícolas, industriais ou financeiros.

As atividades operacionais das empresas controladas, coligadas e controladas em conjunto da Companhia estão descritas na **nota explicativa 14**.

A emissão dessas Informações Trimestrais consolidadas da Companhia foi autorizada pelo Conselho de Administração em 19 de maio de 2016.

2 Resumo das principais políticas contábeis

2.1 Base de preparação

As Informações Trimestrais foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As Informações Trimestrais foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto pelos ativos financeiros disponíveis para venda e ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo.

A preparação das Informações Trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2016

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na **nota explicativa 2.4**.

As Informações Trimestrais seguiram princípios, métodos e critérios uniformes em relação àqueles adotados no encerramento do último exercício social findo em 31 de dezembro de 2015 e, conseqüentemente, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais publicadas.

Os resultados reais das operações para os períodos trimestrais não representam, necessariamente, uma indicação dos resultados esperados para o exercício social a findar em 31 de dezembro de 2016.

(a) Informações Trimestrais - individuais

As Informações Trimestrais individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Pelo fato de que as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais, a partir de 2014, não diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas, uma vez que ele passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas, coligadas e joint ventures nas demonstrações separadas, elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)). Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

As Informações Trimestrais individuais também incluem a carteira dos fundos exclusivos Fundo de Investimentos em Participações Oslo, Bergen Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Investimento no Exterior e Bucarest III Fundo de Investimentos em Ações. A composição das carteiras desses fundos é a seguinte:

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais
para o trimestre findo em 31 de março de 2016****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****Fundos Exclusivos****Balanço patrimonial**

	OSLO		BUCARESTE III		BERGEN	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Ativo						
Circulante	47	112	56.484	58.436	220.791	254.281
Não circulante (*)	78.670	78.669	-	-	-	-
Total do Ativo	<u>78.717</u>	<u>78.781</u>	<u>56.484</u>	<u>58.436</u>	<u>220.791</u>	<u>254.281</u>
Passivo						
Circulante	79	70	218	267	2.163	1.257
Não circulante	-	-	-	-	-	-
Total do Passivo	<u>79</u>	<u>70</u>	<u>218</u>	<u>267</u>	<u>2.163</u>	<u>1.257</u>
Patrimônio Líquido	<u>78.638</u>	<u>78.711</u>	<u>56.266</u>	<u>58.169</u>	<u>218.628</u>	<u>253.024</u>
Demonstração do resultado	<u>31 de março de 2016</u>	<u>31 de março de 2015</u>	<u>31 de março de 2016</u>	<u>31 de março de 2015</u>	<u>31 de março de 2016</u>	<u>31 de março de 2015</u>
Resultado do período	<u>(73)</u>	<u>(102)</u>	<u>(1.903)</u>	<u>2.635</u>	<u>(34.396)</u>	<u>30.087</u>

(*) Referem-se, principalmente, a participações societárias registradas ao custo, vide (nota explicativa 14).

(b) Informações Trimestrais consolidadas

As Informações Trimestrais consolidadas foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e das Informações Contábeis Intermediárias Consolidadas, e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2016

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

Consolidação

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

As datas das demonstrações financeiras das empresas consolidadas são coincidentes com as da controladora, exceto da Monteiro Aranha Participações Imobiliárias S.A. (MAPISA) na qual estão sendo utilizadas informações financeiras de 60 dias anteriores ao fechamento do exercício de 31 de dezembro de 2015 e do trimestre findo em 31 de março de 2016, conforme permitido pela Lei das Sociedades por Ações. O resultado do período findo em 31 de março de 2015, apresentado para fins de comparação, considera as informações financeiras da MAPISA do período de três meses findo em 31 de março de 2015.

As seguintes políticas contábeis são aplicadas no Brasil na elaboração das informações trimestrais consolidadas:

(a) *Controladas*

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais a Companhia detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

As Informações Trimestrais consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas e fundos exclusivos. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

Quando necessário, as demonstrações financeiras das controladas e fundos exclusivos são ajustadas para adequar suas práticas contábeis àquelas estabelecidas pela Companhia. Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as Empresas são eliminados integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas.

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2016

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas da Companhia são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

(b) Transações com participações de não controladores

A Companhia trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos da Companhia. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta “Ajuste de avaliação patrimonial”.

(c) Perda de controle em controladas

Quando a Companhia deixa de ter controle, qualquer participação retida na entidade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. O valor justo é o valor contábil para subsequente contabilização da participação retida em uma coligada, uma *joint venture* ou um ativo financeiro. Além disso, quaisquer valores previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes, relativos àquela entidade, são contabilizados como se a Companhia tivesse alienado diretamente os ativos ou passivos relacionados. Isso pode significar que os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados para resultado.

(d) Coligadas e controlados em conjunto

Coligadas são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem influência significativa, mas não o controle, geralmente por meio de uma participação societária de 20% a 50% dos direitos de voto ou se ficar caracterizado que há influência significativa, independente do percentual de participação.

Os investimentos em coligadas e controladas em conjunto são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo.

A participação da Companhia nos lucros ou prejuízos de suas coligadas e controladas em conjunto é reconhecida na demonstração do resultado e a participação nas mutações das reservas é reconhecida nas reservas da Companhia. Quando a participação da Companhia nas perdas de uma coligada ou controlada em conjunto for igual ou superior ao valor contábil do investimento, incluindo quaisquer outros recebíveis, a Companhia não

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2016

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da coligada ou controlada em conjunto.

Os ganhos não realizados das operações entre a Companhia e suas coligadas e controladas em conjunto são eliminados na proporção da participação da Companhia. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das coligadas são alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

Se a participação societária na coligada for reduzida, mas for detida influência significativa, somente uma parte proporcional dos valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes será reclassificada para o resultado, quando apropriado.

Os ganhos e perdas de diluição ocorridos em participações em coligadas são reconhecidos na demonstração do resultado.

2.2 Normas novas que ainda não estão em vigor

As seguintes novas normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2016. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

IFRS 15 - "Receita de Contratos com Clientes" - Essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Ela entra em vigor em 1º de janeiro de 2018 e substitui a IAS 11 - "Contratos de Construção", IAS 18 - "Receitas" e correspondentes interpretações. A administração está avaliando os impactos de sua adoção.

IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros" aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do IFRS 9 foi publicada em julho de 2014, com vigência para 1º de janeiro de 2018. Ele substitui a orientação no IAS 39, que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. As principais alterações que o IFRS 9 traz são: (i) novos critérios de classificação de ativos financeiros; (ii) novo modelo de impairment para ativos financeiros, híbrido de perdas esperadas e incorridas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas; e (iii) flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de hedge. A administração está avaliando os impactos de sua adoção.

IFRS 16 – “Operações de Arrendamento Mercantil” – com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil,

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2016

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. O IFRS 16 entra em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019 e substitui o IAS 17 – “Operações de Arrendamento Mercantil” e correspondentes interpretações. A administração está avaliando os impactos de sua adoção.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As Informações Trimestrais são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas, controladas em conjunto, coligadas e fundos exclusivos.

2.4 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Na elaboração das Informações Trimestrais foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas contábeis para a contabilização de certos ativos e passivos e outras transações, e o registro das receitas e despesas dos períodos, envolvendo experiência de eventos passados e previsão de eventos futuros, além do auxílio de especialistas, quando aplicável.

As Informações Trimestrais incluem, portanto, várias estimativas, tais como, mas não se limitando a, seleção de vidas úteis dos bens do imobilizado, provisões para créditos de liquidação duvidosa, provisões fiscais, previdenciárias, cíveis e trabalhistas e avaliação do valor justo de certos instrumentos financeiros, além de redução do valor recuperável de ativos.

Os resultados reais dos saldos constituídos com a utilização de julgamentos, estimativas e premissas contábeis, quando de sua efetiva realização, podem ser divergentes, podendo a Companhia estar exposta a perdas que podem ser materiais.

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua e as revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2016 Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3 Julgamentos críticos na aplicação das políticas contábeis da entidade

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Julgamentos e estimativas contábeis críticas

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. A seguir apresentamos as principais estimativas desse exercício:

(a) Estimativas do valor justo

A Companhia adota a mensuração a valor justo de seus ativos e passivos financeiros. Valor justo é mensurado a valor de mercado com base em premissas em que os participantes do mercado possam mensurar um ativo ou passivo. Para aumentar a coerência e a comparabilidade, a hierarquia do valor justo prioriza as premissas utilizadas na medição em três grandes níveis, como segue:

Nível 1. Mercado Ativo: Preço Cotado – Um instrumento financeiro é considerado como cotado em mercado ativo se os preços cotados forem pronta e regularmente disponibilizados por bolsa ou mercado de balcão organizado, por operadores, por corretores, ou por associação de mercado, por entidades que tenham como objetivo divulgar preços por agências reguladoras, e se esses preços representarem transações de mercado que ocorrem regularmente entre partes independentes, sem favorecimento.

Nível 2. Sem Mercado Ativo: Técnica de Avaliação - Para um instrumento que não tenha mercado ativo o valor justo deve ser apurado utilizando-se metodologia de avaliação/apreçamento. Podem ser utilizados critérios como dados do valor justo corrente de outro instrumento que seja substancialmente o mesmo, de análise de fluxo de caixa descontado e modelos de apreçamento de opções. O objetivo da técnica de avaliação é estabelecer qual seria o preço da transação na data de mensuração em uma troca com isenção de interesses motivada por considerações do negócio.

Nível 3. Sem Mercado Ativo: Título Patrimonial – Valor justo de investimentos em títulos patrimoniais que não tenham preços de mercado cotados em mercado ativo e de derivativos que estejam a eles vinculados.

Os saldos de ativos e passivos financeiros da Companhia mensurados a valor justo estão abaixo apresentados:

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais
para o trimestre findo em 31 de março de 2016****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2015			31/12/2015		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Passivos financeiros:						
Operação ETF - BOVA11	(57.146)			(57.146)		
Swap	(38)			(38)		
Dólar Futuro	(124)			(124)		
Financiamento Imobiliário	-				(20.631)	
	<u>(57.308)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(57.308)</u>	<u>(20.631)</u>	<u>-</u>

(b) Impostos diferidos passivos

A Companhia reconhece passivos diferidos com base nas diferenças entre o valor contábil apresentado nas Informações Trimestrais e a base tributária dos passivos, utilizando as alíquotas em vigor.

3.2 Instrumentos Financeiros por categoria

Os principais instrumentos financeiros, classificados de acordo com as práticas contábeis adotadas pela Companhia são:

	Controladora					
	31/03/16			31/12/15		
	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total
Ativos conforme Balanço Patrimonial:						
Títulos e valores mobiliários	354.974	-	354.974	430.802	-	430.802
Caixas e bancos	-	8.986	8.986	-	2.534	2.534
Contas a receber	-	1.025	1.025	-	1.945	1.945
Dividendos a receber	-	419	419	-	13.046	13.046
Operações financeiras	-	4.080	4.080	-	4.734	4.734
	<u>354.974</u>	<u>14.510</u>	<u>369.484</u>	<u>430.802</u>	<u>22.259</u>	<u>453.061</u>

	Consolidado					
	31/03/16			31/12/15		
	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total
Ativos conforme Balanço Patrimonial:						
Títulos e valores mobiliários	374.596	-	374.596	452.993	-	452.993
Caixas e bancos	-	9.121	9.121	-	3.638	3.638
Contas a receber	-	2.295	2.295	-	1.957	1.957
Dividendos a receber	-	611	611	-	12.650	12.650
Operações financeiras	-	4.080	4.080	-	4.734	4.734
	<u>374.596</u>	<u>16.107</u>	<u>390.703</u>	<u>452.993</u>	<u>22.979</u>	<u>475.972</u>

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2016

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4 Apresentação de informações por segmento operacional

A administração da Companhia analisou e concluiu que, para fins de divulgações nessas informações contábeis intermediárias, possui somente um segmento operacional que é participação em outras empresas.

As receitas operacionais da Companhia são, majoritariamente, de equivalência patrimonial, portanto, a Administração entende que não há informação por segmento a ser apresentada.

O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho do segmento operacional, é a Diretoria-Executiva, também responsável pela tomada das decisões estratégicas da Companhia.

5 Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia, seguindo suas políticas de aplicações de recursos, tem mantido suas aplicações financeiras em investimentos de baixo risco, mantidos em instituições financeiras nas quais a Administração entende que sejam de primeira linha. A Administração tem considerado esses ativos financeiros como equivalentes de caixa devido à sua liquidez imediata.

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Caixa e bancos	1.863	2.500	1.972	2.660
Aplicações financeiras	7.123	34	7.149	978
	<u>8.986</u>	<u>2.534</u>	<u>9.121</u>	<u>3.638</u>

As aplicações financeiras são representadas, substancialmente, por recursos aplicados em Certificados de Depósitos Bancários - CDBs e debêntures emitidas por essas instituições, com liquidez imediata por meio do compromisso de recompra assumido formalmente por essas instituições, vinculados a percentual do Certificado de Depósito Interbancário - CDI cujos vencimentos terão início em agosto de 2016 e encerrarão em março de 2018.

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais
para o trimestre findo em 31 de março de 2016****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****6 Títulos e valores mobiliários - Controladora e consolidado**

	Vencimento	Controladora		Consolidado	
		31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Debêntures (a)	De agosto de 2016 a novembro de 2018	60.847	51.771	80.469	73.962
Total de Debêntures					
Fundo renda fixa		5.406	5.232	5.406	5.232
Títulos públicos (b)		75.909	79.070	75.909	79.070
Fundo de ações (c)		3.343	100	3.343	100
Aplicação em ações (d)		199.065	284.610	199.065	284.610
Aplicação em LF		10.404	10.019	10.404	10.019
Circulante		354.974	430.802	374.596	452.993
Não Circulante		-	-	-	-
Total de títulos e valores mobiliários		354.974	430.802	374.596	452.993

- (a) As debêntures (operações compromissadas) são avaliadas a valor justo e foram emitidas por instituições financeiras, e possuem compromisso de recompra com prazo pré-determinado, vinculados ao percentual do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. Apesar de apresentarem liquidez imediata, não se enquadram nas condições para serem consideradas como equivalente de caixa.
- (b) Aplicação em renda fixa, composta por títulos públicos federais LFT, LTN e NTN, e encontram-se ajustadas aos seus valores justos.
- (c) Em dezembro de 2015, a Companhia aderiu ao fundo Charles River Fundo de Investimento em Ações, sob a forma de condomínio aberto, através da aquisição de R\$ 100 em quotas. Em janeiro de 2016 foram adquiridas mais R\$ 2.900 em novas quotas. As quotas do fundo encontram-se ajustadas aos seus valores justos.
- (d) Em 13 de dezembro de 2010, a Companhia constituiu o fundo de investimento exclusivo, denominado Oslo Fundo de Investimento em Quotas de Fundo de Investimento Multimercado ("Fundo Oslo"), destinado a um único investidor qualificado, nos termos do artigo 109 da Instrução CVM nº 409/04.

O Fundo Oslo foi constituído sob a forma de condomínio fechado e com prazo de duração de 20 anos, contados da data de integralização de cotas, investindo predominantemente em

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2016

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

renda variável através do Fundo de Investimento em Participações Petra (“FIP Petra”) (vide valores na **nota explicativa 14**).

Em dezembro de 2014 o Fundo Oslo foi cindido e teve sua carteira de ações transferida para o fundo constituído Bergen Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Investimento no Exterior, mantendo seus investimentos em participações através do FIP Petra.

Em janeiro de 2015 o Fundo Oslo extinguiu o Fundo FIP Petra e passou a ser denominado Oslo Fundo de Investimento em Participações (“FIP Oslo”). A carteira do FIP Oslo é composta pelo investimento na Monteiro Aranha Participação Imobiliária S.A., conforme informado na **nota explicativa 14**.

Com essas mudanças, a estrutura dos Fundos exclusivos passou a ser a seguinte:

FUNDOS DE INVESTIMENTOS EXCLUSIVOS

<u>SEGMENTO</u>	<u>OSLO</u>	<u>BUCARESTI III</u>	<u>BERGEN</u>
Gestão	BANCO MODAL	BANCO CREDIT SUISSE	BANCO SAFRA
Administração	BANCO MODAL	BANCO CREDIT SUISSE	BANCO MODAL
Custódia	BANCO BRADESCO	INTRAG ITAÚ	BANCO BRADESCO

O detalhamento das carteiras em ações dos fundos exclusivos se dá como segue:

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais
para o trimestre findo em 31 de março de 2016****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****BERGEN**

Ações	Controladora e Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Apple	11.586	19.827
Amgen	2.548	4.368
Amazon	4.175	7.165
Goldmansachs	4.173	6.946
Google	18.495	18.495
Intel	11.963	19.665
Johnson	10.446	19.718
JP Morgan	12.073	19.455
3M	7.846	11.904
Home Depot	12.018	19.847
MasterCard	4.160	6.833
Microsoft	7.318	12.229
Pfizer	4.191	7.324
Time Warner	11.986	19.758
Visa In	4.138	7.047
Wells Fargo	10.506	17.098
Merck	4.201	7.078
Walt Disney	11.977	19.774
Total Bergen	153.800	244.531

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais
para o trimestre findo em 31 de março de 2016****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****BUCARESTI III**

Ações	Controladora e Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Telefônica Brasil	7.781	4.891
Ambev	5.344	4.035
Cetip	4.832	3.587
Itau Unibanco	4.314	2.889
Alupar	4.044	3.825
Transmissora Aliança	3.293	2.842
Apple	3.219	3.690
Copa Holdings	2.880	3.596
Colgate Palmolive	2.844	3.178
CBOE Holdings	1.949	2.296
Truthworks International	1.670	1.632
Accenture PLC	1.055	1.140
MasterCard	1.047	1.271
Visa	993	1.207
Total Bucaresti III	45.265	40.079
Total das carteiras de ações	199.065	284.610

7 Dividendos a receber

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Ultrapar Participações S.A.	-	12.628	-	12.628
M.A. Investimentos Imobiliários S.A.	144	144	-	-
Magisa Gestão de Investimentos Imobiliários Ltda.	273	273	-	-
Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A.	2	1	2	1
Mapisa I S.A.	-	-	588	-
Carapa Empreendimento Imobiliário S.A.	-	-	21	21
	419	13.046	611	12.650

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais
para o trimestre findo em 31 de março de 2016****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****8 Crédito com operações financeiras**

A Companhia utiliza estratégias com derivativos como parte de sua política de investimentos tanto para fins de *hedge*, quanto de posições direcionais e alavancagem.

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Créditos c/ Operações				
Índice Ibovespa Futuro	3.678	687	3.678	687
Swap	402	4.047	402	4.047
	<u>4.080</u>	<u>4.734</u>	<u>4.080</u>	<u>4.734</u>

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Obrigações c/ Operações				
Dólar Futuro	(839)	(124)	(839)	(124)
Swap	(116)	(38)	(116)	(38)
BOVA11	<u>(68.850)</u>	<u>(57.146)</u>	<u>(68.850)</u>	<u>(57.146)</u>
	<u>(69.805)</u>	<u>(57.308)</u>	<u>(69.805)</u>	<u>(57.308)</u>

Em 31 de março de 2016 a Monteiro Aranha S.A. possuía os seguintes créditos e débitos referentes aos *Swaps*:

	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Swap		
Posição ativa	402	4.047
Posição passiva	(116)	(38)

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2016

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os resultados e ajustes a mercado dos *Swaps* ao longo do exercício findo em 31 de março de 2016 são os seguintes:

	<u>31 de março de 2016</u>	<u>31 de dezembro de 2015</u>
Swap		
Ganhos com derivativos / ajuste a mercado	11.470	9.690
Perdas com derivativos / ajuste a mercado	(15.193)	(5.681)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	<u>(3.723)</u>	<u>4.009</u>

Os contratos correspondentes às posições de *Swap* são registrados em contas de compensação, e os diferenciais a pagar e a receber são valorizados a mercado e registrados em contas patrimoniais, com contrapartida em "Resultado financeiro" (**nota explicativa 22.ii**).

9 Contas a receber

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de março de 2016</u>	<u>31 de dezembro de 2015</u>	<u>31 de março de 2016</u>	<u>31 de dezembro de 2015</u>
Circulante				
"Royalties" partes relacionadas	656	675	656	675
Aluguéis	288	280	288	280
Adiantamentos a receber	52	28	52	28
Outros	29	962	1.299	974
	<u>1.025</u>	<u>1.945</u>	<u>2.295</u>	<u>1.957</u>

Em 31 de março de 2016, a Companhia, suas controladas e controladas em conjunto não apresentavam valores a receber passíveis de provisionamento.

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais
para o trimestre findo em 31 de março de 2016****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

PASSIVO	Passivo circulante		Passivo não circulante		Resultado	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2016	31 de março de 2015
Controladora						
Telecel Participações Ltda.	-	-	31	31	-	-
Total	-	-	31	31	-	-
Consolidado						
Telecel Participações Ltda.	-	-	31	31	-	-
Total	-	-	31	31	-	-

(b) Remuneração do pessoal chave da administração

A remuneração da Administração deve ser fixada pelos acionistas em Assembleia Geral Ordinária - AGO, de acordo com a legislação societária brasileira e o estatuto social da Companhia.

O quadro a seguir demonstra a remuneração do Conselho de Administração e da Diretoria nos exercícios reportados:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de março de 2015	31 de março de 2016	31 de março de 2015
Conselho de Administração e Diretoria	1.758	1.821	2.217	2.199

A remuneração da Administração contempla os honorários e as contribuições feitas pela Companhia no plano de previdência privada dos diretores e membros do Conselho de Administração.

A Companhia não possui remuneração variável ou sob a forma de pagamento baseado em ações.

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais
para o trimestre findo em 31 de março de 2016****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****11 Estoque de imóveis a comercializar (Consolidado)**

Em 31 de março de 2016, o saldo é composto pelos custos históricos dos terrenos adquiridos da investida Timbutuva para futuras incorporações e o projeto e custos de construção do empreendimento “Torre 1º de Março” de propriedade integral da Investida Novo Rio Empreendimento Imobiliário S.A. através do Fundo Oslo.

	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Timbutuva Empreendimento Imobiliário Ltda.		
Terreno - Campo Largo - Paraná	10.930	10.930
Novo Rio Empreendimento Imobiliário S.A.		
Projetos e serviços de terceiros	14.931	13.837
Terreno	6.920	6.920
Obras em andamento	41.111	34.682
Encargos monetários	2.176	2.288
Ágio	2.467	2.467
	<u>67.605</u>	<u>60.194</u>
Total	<u>78.535</u>	<u>71.124</u>

A Torre 1 de Março tem sua conclusão estimada para 31 de Maio de 2017, de acordo com o cronograma de obras em construção, fornecido por sua construtora Hochtief do Brasil S/A.

A Novo Rio Empreendimento Imobiliário S.A. investirá aproximadamente R\$ 80 milhões, até a sua conclusão, sendo R\$ 45 milhões em recursos próprios e R\$ 35 milhões através de saldo a liberar de financiamento a produção contratado para esse fim junto ao Banco Bradesco S.A.. A amortização do financiamento se dará após a conclusão do empreendimento, em até cinco anos. A Novo Rio Empreendimento Imobiliário S.A está ultimando as etapas necessárias ao registro do Memorial de Incorporação do Empreendimento e do requerimento de averbação de Patrimônio de Afetação.

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais
para o trimestre findo em 31 de março de 2016****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****12 Impostos a recuperar**

Na controladora e consolidado, esta conta é representada principalmente por imposto de renda sobre aplicações financeiras, como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de março de 2016</u>	<u>31 de dezembro de 2015</u>	<u>31 de março de 2016</u>	<u>31 de dezembro de 2015</u>
IRRF	2.449	6.092	2.940	6.300
PIS	15	1	15	3
COFINS	87	3	89	10
CSLL	784	1.399	795	1.407
Total	<u>3.335</u>	<u>7.495</u>	<u>3.839</u>	<u>7.720</u>

A Companhia, com base em análises e projeção orçamentária, aprovada pela Administração, não prevê riscos relevantes de não realização desses créditos tributários.

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2016

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Reconciliação do imposto de renda e contribuição social

A reconciliação do imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Lucro contábil antes do imposto de renda e contribuição social	19.446	123.861	19.925	125.151
Alíquota nominal combinada do imposto de renda e da contribuição social	0,34	0,34	0,34	0,34
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(6.612)	(42.113)	(6.775)	(42.551)
Ajustes fiscais para obtenção da alíquota efetiva:				
Adições:				
Efeitos de equivalência patrimonial em investidas	-	(5.870)	-	(5.726)
Realização de deságio por alienação de investimento	-	(490)	-	(490)
Provisão para perda de investimento	(101)	-	(101)	-
Reversões Outras Provisões	596	-	596	-
Outras Adições	(1.371)	(706)	(1.371)	(706)
Exclusões:				
Efeitos de equivalência patrimonial em investidas	31.489	-	31.863	-
Juros sobre capital próprio deliberados no período		20.400		20.400
Varição de percentual de investidas	(42)	1.212	(42)	1.212
Valor justo – Fundos de Investimentos	(12.250)	31.158	(12.250)	31.158
Valor justo – Renda Variável	(9.236)	540	(9.236)	540
Outras exclusões	-	-	-	-
Compensação de prejuízos	-	-	-	-
Imposto de renda e CSLL correntes	-	-	(148)	(797)
Imposto de renda e CSLL diferidos (redução de passivo)	12.856	(27.833)	12.868	(27.760)
Imposto de Renda e CSLL no resultado	<u>12.856</u>	<u>(27.833)</u>	<u>12.720</u>	<u>(28.557)</u>

A Companhia, por ser uma *holding* e seu resultado ser composto, principalmente, por equivalência patrimonial, não gerou IR e CSLL, como também não constituiu IR diferido ativo.

Os prejuízos fiscais não reconhecidos totalizam R\$ 36.717 em 31 de março de 2016 (R\$ 29.441 em dezembro de 2015).

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2016

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Natureza dos impostos diferidos passivos

Em 2015, a Monteiro Aranha reconheceu um passivo diferido de PIS e COFINS, de acordo com alteração legal ocorrida através do Decreto nº 8.426 de 01/04/2015, que estabeleceu a incidência destas contribuições sobre receitas financeiras, nas alíquotas de 0,65% e 4,00%, respectivamente.

Os tributos diferidos passivos serão realizados substancialmente no momento em que ocorrer a liquidação dos seus ativos correspondentes como também pelo resgate das cotas dos Fundos exclusivos.

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, a composição dos tributos diferidos passivos são oriundos da natureza dos seguintes ajustes:

Descrição	Controladora e Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Ganho de capital na venda de investidas através do Fundo Oslo	145.379	145.379
Juros sobre capital próprio recebido pelo Fundo Exclusivo	3.135	3.135
Ganho nas aplicações financeiras nos Fundos exclusivos	60.072	96.445
Ganho em operações financeiras	0	1.677
Ganho na aplicação em renda variável	343	0
Base total de PIS/COFINS diferido	208.929	246.636
Ganho na variação de Propriedades para investimento	26.214	26.214
Ganho na variação do Imobilizado	18.376	18.480
Base total de IRPJ/CSLL diferido	253.519	291.330
Total do IRPJ/CSLL diferido (Alíquota 34%)	86.196	99.052
Total do PIS/COFINS diferido (Alíquota 4,65%)	9.715	11.468
Total do tributo diferido passivo	95.911	110.520

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

**Notas explicativas às Informações Trimestrais
para o trimestre findo em 31 de março de 2016
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

14 Investimentos em Controladas e Coligadas

(a) Movimentação - Controladora

Descrição	Perc %	Saldo em 31.12.2015	Adições	Baixas	Dividendos / JCP	Resultado Abrangente	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Subtotal	Equivalência Patrimonial	Variação % Participação	Saldo em 31.03.2016
Controladas											
Masa Corretagem de Seguros Ltda	99,99	15	-	-	-	-	-	15	(15)	-	-
M.A. Investimentos Imobiliários S.A.	75,00	9	-	-	-	-	-	9	(9)	-	-
Monteiro Aranha Participações Imobiliárias S.A. ¹	100,00	88.952	-	-	-	-	-	88.952	(1.018)	-	87.934
MAGISA - Gestão de Investimentos Imobiliários Ltda	80,00	8	-	-	-	-	-	8	(8)	-	-
Timbutuva Empreendimentos Ltda	99,99	10.962	-	-	-	-	-	10.962	(94)	-	10.868
Masa Mineração Ltda	99,99	20	-	-	-	-	-	20	-	-	20
Masa Administradora de Recursos Financeiros Ltda	89,90	90	-	-	-	-	-	90	-	-	90
Charles River Adm. de Recursos Financeiros Ltda ³	90,00	90	-	-	-	-	-	90	-	-	90
Total de Controladas		100.146	-	-	-	-	-	100.146	(1.144)	-	99.002
Controladas em Conjunto e Coligadas											
Klabin S.A. ²	7,44	401.118	-	-	(10.262)	(1.114)	623	390.365	77.272	-	467.637
Ultrapar Participações S.A. ²	4,55	361.796	-	-	(7.156)	(5.074)	565	350.131	17.536	(124)	367.543
Realengo SPE Empreendimento Imobiliário S.A.	40,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A.	10,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Telecel Participações Ltda	33,33	28	-	-	-	-	-	28	-	-	28
Total de Controladas em Conjunto e Coligadas		762.942	-	-	(17.418)	(6.188)	1.188	740.524	94.808	(124)	835.208
Total de Participações Societárias		863.088	-	-	(17.418)	(6.188)	1.188	840.670	93.664	(124)	934.210

(1) Sociedade investida através do fundo exclusivo Fundo de Investimento em Participações Oslo

(2) A Administração julgou exercer influência significativa em entidades nas quais detém menos de 20% do capital votante por influenciar as políticas operacionais e financeiras de tais entidades.

Descrição	Perc %	Saldo em 31.12.2014	Adições	Baixas	Dividendos / JCP	Resultado Abrangente	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Subtotal	Equivalência Patrimonial	Variação % Participação	Saldo em 31.03.2015
Controladas											
Masa Corretagem de Seguros Ltda	99,99	26	-	-	-	-	-	26	(26)	-	-
M.A. Investimentos Imobiliários S.A.	75,00	66	-	-	-	-	-	66	(1)	-	65
Monteiro Aranha Participações Imobiliárias S.A. ¹	100,00	82.966	-	-	-	-	-	82.966	2.655	-	85.621
MAGISA - Gestão de Investimentos Imobiliários Ltda	80,00	265	-	-	-	-	-	265	(1)	-	264
Timbutuva Empreendimentos Ltda	99,99	10.968	-	-	-	-	-	10.968	(91)	-	10.877
Total de Controladas		94.291	-	-	-	-	-	94.291	2.536	-	96.827
Controladas em Conjunto e Coligadas											
Klabin S.A. ²	7,53	534.708	-	(3.353)	(7.934)	860	-	524.281	(38.924)	(533)	484.824
Ultrapar Participações S.A. ²	4,52	348.954	-	(2.290)	(8.589)	2.931	-	341.006	17.388	(3.450)	354.944
Realengo SPE Empreendimento Imobiliário S.A.	40,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A.	10,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Telecel Participações Ltda	33,33	28	-	-	-	-	-	28	-	-	28
Total de Controladas em Conjunto e Coligadas		883.690	-	(5.643)	(16.523)	3.791	-	865.315	(21.536)	(3.983)	839.796
Total de Participações Societárias		977.981	-	(5.643)	(16.523)	3.791	-	959.606	(19.000)	(3.983)	936.623

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2016

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Movimentação - Consolidado

Descrição	Perc %	Saldo em 31.12.2015	Adições	Baixas	Dividendos / JCP	Resultado Abrangente	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Subtotal	Equivalência Patrimonial	Variação % Participação	Saldo em 31.03.2016
Controladas em Conjunto e Coligadas											
Klabin S.A. ²	7,44	401.118	-	-	(10.262)	(1.114)	623	390.365	77.272	-	467.637
Ultrapar Participações S.A. ²	4,55	361.796	-	-	(7.156)	(5.074)	565	350.131	17.536	(124)	367.543
Realengo SPE Empreendimento Imobiliário S.A.	40,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A.	10,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Telecel Participações Ltda	33,33	28	-	-	-	-	-	28	-	-	28
Carapa Empreendimento Imobiliário SPE S.A.	40,00	15.615	-	-	-	-	-	15.615	1.312	-	16.927
MAPISA I S.A.	50,00	16.681	-	-	(588)	-	-	16.093	(2.407)	-	13.686
MAPISA II Empreendimento Imobiliário S.A.	52,94	37	-	-	-	-	-	37	1	-	38
Total de Controladas em Conjunto e Coligadas		795.275	-	-	(18.006)	(6.188)	1.188	772.269	93.714	(124)	865.859

Descrição	Perc %	Saldo em 31.12.2014	Adições	Baixas	Dividendos / JCP	Resultado Abrangente	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Subtotal	Equivalência Patrimonial	Variação % Participação	Saldo em 31.03.2015
Controladas em Conjunto e Coligadas											
Klabin S.A. ²	7,53	534.708	-	(3.353)	(7.934)	860	-	524.281	(38.924)	(533)	484.824
Ultrapar Participações S.A. ²	4,52	348.954	-	(2.290)	(8.589)	2.931	-	341.006	17.388	(3.450)	354.944
Realengo SPE Empreendimento Imobiliário S.A.	40,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A.	10,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Telecel Participações Ltda	33,33	28	-	-	-	-	-	28	-	-	28
Carapa Empreendimento Imobiliário SPE S.A.	40,00	15.982	-	-	-	-	-	15.982	125	-	16.107
MAPISA I S.A.	50,00	14.800	-	-	-	-	-	14.800	2.796	-	17.596
MAPISA II Empreendimento Imobiliário S.A.	52,94	-	27	-	-	-	-	27	(4)	-	23
Total de Controladas em Conjunto e Coligadas		914.472	27	(5.643)	(16.523)	3.791	-	896.124	(18.619)	(3.983)	873.522

(c) Destaque das transações ocorridas no período

(i) Alienação de Ações

Transações ocorridas em 2015:

Em março de 2015, a Monteiro Aranha S.A. alienou 449.600 Units da Klabin S.A. pelo valor de R\$ 7.858, alterando sua participação para 7,53%, e alienou 167.500 ações ordinárias da Ultrapar Participações S.A. pelo valor de R\$ 9.963, alterando sua participação para 4,53%.

Tais recursos foram direcionados para o caixa da Companhia e operações financeiras.

(ii) Novas participações societárias

Durante o primeiro trimestre de 2015, a Companhia constituiu uma nova empresas, e adquiriu participação em outra, sendo todas consideradas investimentos em controladas.

Em 20 de março de 2015 a Companhia constituiu nova empresa denominada Masa Administradora de Recursos Financeiros Ltda, com a subscrição 89.900 quotas, representando 90% do capital da investida, no valor de R\$ 90 mil, ainda não integralizados.

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais
para o trimestre findo em 31 de março de 2016****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****Controladas**

	Participação	Participação no capital social (%)	
		31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Masa Corretagem de Seguros Ltda **	Direta	99,99	99,99
Monteiro Aranha Participações Imobiliárias S.A. *	Indireta	100,00	100,00
Timbutuva Empreendimentos Ltda	Direta	99,99	99,99
M.A. Investimentos Imobiliários S.A.**	Direta	75,00	75,00
MAGISA - Gestão de Investimentos Imobiliários Ltda **	Direta	80,00	80,00
Novo Rio Empreendimento Imobiliário S.A. *	Indireta	100,00	100,00
Masa Administradora de Recursos Financeiros Ltda	Direta	89,90	89,90
Masa Mineração Ltda	Direta	99,99	99,99
Charles River Adm. de Recursos Financeiros Ltda	Direta	90,00	90,00
Fundos Exclusivos consolidados na controladora			
Oslo Fundo de Investimento em Participações	Direta	100,00	100,00
Bucaresta III Fundo de Investimentos em Ações	Direta	100,00	100,00
Bergen Fundo de Investimentos Multimercado Crédito			
Privado Investimento no exterior	Direta	100,00	100,00

(*) Investimentos avaliados com data base de 31 de janeiro de 2016 para o 1º trimestre de 2016 e 31 de outubro de 2015 para o exercício de 2015.

(**) Investida com passivo a descoberto, refletido no passivo não circulante da Companhia.

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais
para o trimestre findo em 31 de março de 2016****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Participações em controladas	Masa Corretagem de Seguros Ltda		Monteiro Aranha Participações Imobiliárias S.A.		Timbutuva Empreendimentos Ltda	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de janeiro de 2016	31 de outubro de 2015	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Balanco Patrimonial						
Ativo						
Circulante	40	29	15.911	17.445	33	5
Não circulante	-	-	72.330	71.981	10.969	10.970
Total do Ativo	40	29	88.241	89.426	11.002	10.975
Passivo						
Circulante	9	14	307	474	23	13
Não circulante	50	-	-	-	111	-
Total do Passivo	59	14	307	474	134	13
Patrimônio Líquido	(19)	15	87.934	88.952	10.868	10.962
Demonstração do resultado						
Resultado do período	(34)	(28)	(1.018)	4.437	(94)	(91)

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais
para o trimestre findo em 31 de março de 2016****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Participações em controladas	M.A. Investimentos Imobiliários S.A.		Novo Rio Empreendimento Imobiliário S.A.		MAGISA - Gestão de Investimentos Imobiliários Ltda	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de janeiro de 2016	31 de outubro de 2015	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Balanco Patrimonial						
Ativo						
Circulante	291	292	5.142	4.976	335	872
Não circulante	-	2	65.138	57.727	-	-
Total do Ativo	291	294	70.280	62.703	335	872
Passivo						
Circulante	468	282	1.563	1.273	702	862
Não circulante	-	-	34.939	27.681	-	-
Total do Passivo	468	282	36.502	28.954	702	862
Patrimônio Líquido	(177)	12	33.778	33.749	(367)	10
Demonstração do resultado						
Resultado do período	(189)	(1)	29	(108)	(377)	(3)

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais
para o trimestre findo em 31 de março de 2016****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Participações em controladas	Masa Mineração		Charles River	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Balanco Patrimonial				
Ativo				
Circulante	20	20	641	397
Não circulante	-	-	8	8
Total do Ativo	<u>20</u>	<u>20</u>	<u>649</u>	<u>405</u>
Passivo				
Circulante	-	-	71	67
Não circulante	-	-	-	-
Total do Passivo	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>71</u>	<u>67</u>
Patrimônio Líquido	<u>20</u>	<u>20</u>	<u>578</u>	<u>338</u>
Demonstração do resultado				
Resultado do período	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>435</u>	<u>-</u>

As informações sobre as controladas são:**Masa Corretagem de Seguros S/C Ltda.**

Sociedade constituída em 06 de novembro de 1975, cujo objeto social é a corretagem e a administração de seguros.

Monteiro Aranha Participações Imobiliárias S.A.

Sociedade constituída em 31 de março de 2008, sob a denominação social de Monteiro Aranha Gestão de Investimentos Imobiliários S.A., cujo objeto social era a prestação de serviços de assessoria, consultoria e administração e, através da Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 03 de fevereiro de 2014, foi transformada em sociedade limitada e seu objeto social foi alterado para desenvolvimento e incorporação de empreendimentos imobiliários em todos os segmentos econômicos, podendo participar do capital social de outras sociedades para realizar investimentos no mercado imobiliário. Posteriormente, através da alteração do contrato social, realizada em 13 de agosto de 2014, foi transformada novamente em sociedade anônima

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

**Notas explicativas às Informações Trimestrais
para o trimestre findo em 31 de março de 2016
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Timbutuva Empreendimentos Ltda.

Sociedade constituída em 17 de dezembro de 2001, cujo objeto social é a participação em empreendimentos imobiliários e a participação em outras sociedades.

Em 2015, foi celebrada uma parceria com a Alphaville Urbanismo S.A. para o desenvolvimento de empreendimento imobiliário na Fazenda Timbutuva, localizada no Município de Campo Largo - PR, de propriedade dessa sociedade. O projeto relacionado à parceria se encontra em fase preliminar e dependerá de estudos e providências a serem realizados, como a obtenção das licenças costumeiras, estimando-se, assim, que a sua conclusão somente possa vir a ocorrer a médio prazo.

M. A. Investimentos Imobiliários S.A.

Sociedade constituída em 16 de dezembro de 2013, cujo objeto social é a participação em empresas, como sócia ou acionista, do setor imobiliário.

Magisa - Gestão de Investimentos Imobiliários Ltda.

Sociedade criada em 06 de janeiro de 2014, cujo objeto social é a prestação de serviços de assessoria, consultoria e administração de empreendimentos imobiliários.

Novo Rio Empreendimento Imobiliário S.A.

Sociedade constituída em 30 de junho de 2010, cujo objeto social é promover, mediante incorporação, construção, realização, e locação para viabilizar eventual venda de empreendimento imobiliário comercial situado no Centro da Cidade do Rio de Janeiro.

Masa Administradora de Recursos Financeiros Ltda.

Sociedade constituída em 20 de março de 2015, cujo objeto social é (i) a prestação de serviços de gestão e administração de carteiras de títulos e valores mobiliários de terceiros, nos termos da regulamentação da comissão de Valores Mobiliários – CVM; (ii) a participação, direta ou indireta, no capital social de outras sociedades, no Brasil e no exterior; e (iii) a realização de quaisquer outras atividades necessárias ou relacionadas com a administração de carteira de valores mobiliários.

O capital social da investida ainda não foi integralizado e está refletido no passivo não circulante da Controladora, que deverá integralizá-lo em até 2 anos.

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2016

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Masa Mineração Ltda.

Sociedade constituída em 28 de abril de 2015, cujo objeto social é empreender pesquisa e lavra de substâncias minerais e a comercialização de minérios em geral e seus derivados.

Charles River Adm. de Recursos Financeiros Ltda.

Empresa constituída em 15 de janeiro de 2013, cujo objeto social é a prestação de serviços de gestão de carteiras de Títulos e Valores Mobiliários de terceiros, nos termos da Regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, e a participação, direta ou indireta, no capital social de outras sociedades. A Companhia adquiriu 90% do Capital Social da Sociedade em 01 de outubro de 2015.

Controladas em conjunto

	Participação	Participação no capital social (%)	
		31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Realengo SPE Empreendimento Imobiliário S.A.**	Direta	40,00	40,00
MAPISA I S.A. *	Indireta	50,00	50,00
Carapa Empreendimento Imobiliário SPE S.A. *	Indireta	40,00	40,00
Telecel Participações Ltda	Direta	33,33	33,33
MAPISA II Empreendimento Imobiliário S.A. *	Indireta	52,94	52,94

(*) Investimentos avaliados com data base de 31 de janeiro de 2016 para o 1º trimestre de 2016 e 31 de outubro de 2015 para o exercício de 2015.

(**) Investida com passivo a descoberto, refletido no passivo não circulante da Companhia.

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais
para o trimestre findo em 31 de março de 2016****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Participações nas controladas em conjunto	Realengo SPE Empreendimento Imobiliário S.A.		MAPISA I S.A.		Telecel Participações Ltda		Carapa Empreendimento Imobiliário SPES.A.		MAPISA II Empreendimento Imobiliário S.A.	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de janeiro de 2016	31 de outubro de 2015	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de janeiro de 2016	31 de outubro de 2015	31 de janeiro de 2016	31 de outubro de 2015
Balanco Patrimonial										
Ativo										
Circulante	2	2	4.316	3.523	-	-	31.694	31.951	239	233
Não circulante	4	-	24.470	27.880	86	86	16.185	14.830	587	574
Total do Ativo	6	2	28.786	31.403	86	86	47.879	46.781	826	807
Passivo										
Circulante	284	254	1.198	8	-	-	2.684	6.405	-	-
Não circulante	-	-	217	-	1	1	1.435	1.339	750	737
Total do Passivo	284	254	1.415	8	1	1	4.119	7.744	750	737
Patrimônio Líquido	(278)	(252)	27.371	31.395	85	85	43.760	39.037	76	70
Demonstração do resultado										
Resultado do período	(26)	10	(2.847)	6.872	-	-	3.337	1.043	6	(5)

As informações sobre as controladas em conjunto são:**Realengo SPE Empreendimento Imobiliário S.A.**

Sociedade constituída em 31 de março de 2008, cujo objeto social é promover, mediante incorporação, construção, realização e venda, empreendimento imobiliário residencial, de imóvel situado no bairro de Realengo, Cidade e Estado do Rio de Janeiro. A sociedade está com o patrimônio líquido negativo, reconhecido como provisão para perda em investimentos nas demonstrações da Monteiro Aranha.

Mapisa I S.A.

Sociedade constituída em 01 de junho de 2009, cujo objeto social é a incorporação de empreendimentos imobiliários no segmento econômico de média e baixa renda, destinados à venda, loteamento, compra e venda de imóveis, gestão imobiliária e cobranças, podendo participar do capital social de outras sociedades na qualidade de sócia quotista ou acionista, bem como realizar investimentos em empreendimentos imobiliários.

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

**Notas explicativas às Informações Trimestrais
para o trimestre findo em 31 de março de 2016
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Telecel Participações Ltda.

Sociedade constituída em 23 de abril de 1992 cujo objeto social é a participação em sociedade ou sociedades que tenham por objeto a implantação, prestação e operação de serviços de telecomunicações sem fio.

Carapa Empreendimentos Imobiliários SPE S.A.

Sociedade constituída em 04 de novembro de 2009, tendo por objeto social o planejamento, a promoção, o desenvolvimento sob o regime de incorporação imobiliária, venda e entrega de unidades habitacionais, de um empreendimento imobiliário na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, bem como o recebimento integral de todas as parcelas decorrentes da alienação de unidades habitacionais deste empreendimento.

MAPISA II Empreendimento Imobiliário S.A.

Sociedade constituída em 21 de janeiro de 2015, tendo por objeto social a) o desenvolvimento e incorporação de empreendimentos imobiliários em todos os segmentos econômicos destinados à venda, b) loteamento e c) compra e venda de imóveis.

Coligadas

	Participação	Participação no capital social (%)	
		31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Ultrapar S.A.	Direta	4,55	4,55
Klabin S.A. *	Direta	7,44	7,45
Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A.**	Direta	10,00	10,00

(*) Percentual considera ações em tesouraria e debêntures conversíveis em ações.

(**) Investida com passivo a descoberto, refletido no passivo não circulante da Companhia.

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais
para o trimestre findo em 31 de março de 2016****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Participações em coligadas	Ultrapar S.A.		Klabin S.A.		Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A.	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Balanco Patrimonial						
Ativo						
Circulante	144.638	501.055	8.286.393	7.954.865	97	103
Não circulante	8.896.265	8.692.387	18.359.596	17.496.387	16	11
Total do Ativo	9.040.903	9.193.442	26.645.989	25.451.252	113	114
Passivo						
Circulante	23.355	332.388	3.382.165	3.108.846	112	112
Não circulante	943.489	916.013	16.982.316	16.990.066	-	-
Total do Passivo	966.844	1.248.401	20.364.481	20.098.912	112	112
Patrimônio Líquido	8.074.059	7.945.041	6.281.508	5.352.340	1	2
Demonstração do resultado	31 de março de 2016	31 de março de 2015	31 de março de 2016	31 de março de 2015	31 de março de 2016	31 de março de 2015
Resultado do período	385.218	386.612	1.073.512	(728.566)	(1)	(8)

As informações sobre as Coligadas são:**Ultrapar Participações S.A.**

Sociedade constituída em 20 de dezembro de 1953, tendo por atividade a aplicação de capitais próprios no comércio, na indústria e na prestação de serviços e em atividades congêneres, inclusive pela subscrição ou aquisição de ações e cotas de outras sociedades. Por meio de suas controladas, atua no segmento de distribuição de gás liquefeito de petróleo - GLP ("Ultragaz"), na distribuição de combustíveis claros/lubrificantes e atividades relacionadas ("Ipiranga"), na produção e na comercialização de produtos químicos ("Oxiten"), na prestação de serviços de armazenagem de granéis líquidos ("Ultracargo"), na atividade de refino de petróleo, através de participação na Refinaria de Petróleo Riograndense S.A. ("RPR") e na atividade de varejo e distribuição especializada ("Extrafarma").

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2016

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Klabin S.A.

Sociedade constituída em 20 de dezembro de 1934, com atuação em segmentos da indústria de papel e celulose, mediante fornecimento de madeira, papéis de embalagem, sacos de papel e caixas de papelão ondulado e celulose, para atendimento ao mercado interno e externo. Parte de suas atividades são integradas desde o florestamento até a fabricação dos produtos finais.

Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A.

Sociedade constituída em 12 de abril de 2006, cujo objeto social é a promoção, incorporação, construção, venda e realização do empreendimento imobiliário desenvolvido no imóvel constituído pelos prédios localizados na Rua Maestro Joaquim Capocchi, 136, e seu terreno, situado nos lotes nº 01 a nº 33, da quadra 18, de Jurubatuba, nº 32, Subdistrito Capela do Socorro, na Capital do Estado de São Paulo, devidamente inscrito na matrícula nº 1.821 no 11º Serviço de Registro de Imóveis de São Paulo.

15 Propriedades para investimento

São representados por imóveis alugados de propriedade da Monteiro Aranha S.A.

Tabela de conciliação das propriedades para investimento indicando o início e fim do exercício reportado:

Descrição	Controladora e Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Valor Justo	33.140	33.140
Propriedades para investimento constituídas	33.140	33.140

Descrição	Controladora e Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Saldo no início do período	33.140	30.922
Ajuste conforme laudo de avaliação	-	2.218
Saldo no fim do período	33.140	33.140

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais
para o trimestre findo em 31 de março de 2016****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

O valor justo das propriedades para investimentos foi calculado por profissionais independentes e considerou a premissa de abordagem de mercado utilizando informações de preços disponíveis no mercado para comparação direta.

16 Imobilizado**(a) Composição do imobilizado**

<u>Controladora</u>	<u>31/03/2016</u>		<u>31/12/2015</u>	
	<u>Custo</u>	<u>Depreciação Acumulada</u>	<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>
Terrenos	5.679	-	5.679	5.679
Edifícios	15.114	(2.608)	12.506	12.596
Instalações	1.387	(421)	966	956
Veículos e equipamentos de informática	1.632	(716)	916	980
Outros	1.075	(762)	313	340
Total	<u>24.887</u>	<u>(4.507)</u>	<u>20.380</u>	<u>20.551</u>

<u>Consolidado</u>	<u>31/03/2016</u>		<u>31/12/2015</u>	
	<u>Custo</u>	<u>Depreciação Acumulada</u>	<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>
Terrenos	5.679	-	5.679	5.679
Edifícios	15.148	(2.621)	12.527	12.617
Instalações	1.387	(421)	966	956
Veículos e equipamentos de informática	1.664	(734)	930	996
Outros	1.110	(786)	324	351
Total	<u>24.988</u>	<u>(4.562)</u>	<u>20.426</u>	<u>20.599</u>

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

**Notas explicativas às Informações Trimestrais
para o trimestre findo em 31 de março de 2016
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

(c) Método de depreciação

As taxas de depreciação utilizadas como base da vida útil-econômica dos bens imobilizados da Companhia estão de acordo com a tabela abaixo:

	Taxa Reavaliada (%)
Controladora e Consolidado	
Edifícios	2,4
Instalações	6,3
Veículos	20
Equipamentos de informática	20
Móveis e utensílios	10

(d) Adoção do custo atribuído (*deemed cost*)

Conforme faculdade estabelecida pela Interpretação Técnica ICPC 10 e pelo Pronunciamento Técnico CPC 27 (IAS 16), a Companhia optou, durante a adoção inicial dos novos Pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC em convergência às IFRSs, pela atribuição de custo ao ativo imobilizado para terrenos, edifícios e instalações.

Os valores atribuídos foram determinados através de laudo de avaliação em 01 de janeiro de 2009, gerando um aumento de R\$18.053 no custo registrado no ativo imobilizado do balanço patrimonial de abertura da Controladora e do consolidado. Sobre o saldo foram provisionados imposto de renda e contribuição social diferidos passivos no valor de R\$ 6.138.

A contrapartida do saldo é registrada no patrimônio líquido, na rubrica "Ajustes de avaliação patrimonial", líquido dos impostos incidentes.

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2016

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

De acordo com o CPC 25, a Administração adota o procedimento de classificar os processos administrativos ou judiciais em face da Companhia em função do risco de perda, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, da seguinte forma:

I - Para as causas cujo desfecho negativo para a Empresa seja considerado como de risco provável	II - Para as causas cujo desfecho negativo para a Empresa seja considerado como de risco possível	III - Para as causas cujo desfecho negativo para a Empresa seja considerado como de risco remoto
São constituídas provisões.	As informações correspondentes são divulgadas em Notas Explicativas.	Somente são divulgadas em Notas Explicativas as informações que, a critério da Administração, sejam julgadas de relevância para o pleno entendimento das Demonstrações Contábeis.

Não existem contingências tributárias, cíveis e trabalhistas ou que tenham sido avaliadas como de perda provável ou possível que devessem ser provisionadas nas Informações Trimestrais da Companhia em 31 de março de 2016.

18 Patrimônio líquido

(a) Capital

O capital social, subscrito e integralizado, da Companhia em 31 de março de 2016 e em 31 de dezembro de 2015 está representado por 12.251.221 ações ordinárias, sem valor nominal, correspondentes a R\$ 716.838.

(b) Lucro por ação

A tabela a seguir apresenta a conciliação dos numeradores e denominadores utilizados no cálculo do lucro. Para todos os períodos apresentados, o lucro por ação diluído era mínimo e, conseqüentemente, a Companhia não tem apresentado o cálculo separado do montante de lucro por ação diluído.

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais
para o trimestre findo em 31 de março de 2016****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	30 de março de 2016	30 de março de 2015
Lucro líquido do período	32.302	11.214
Média ponderada de número de ações	12.251.221	12.251.221
Lucro básico e diluído por ação - em reais	2,64	0,91

(c) Reserva de lucros**(i) Reserva legal**

De acordo com a legislação societária brasileira, a Companhia deve destinar 5% do lucro líquido auferido do exercício, que não exceda 20% do capital social, para constituição da reserva legal. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social da Companhia e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital, caso seja deliberado pela Assembleia Geral.

(ii) Reserva para investimento

Tem por finalidade financiar futuros projetos da Companhia com base em orçamento de capital proposto pela Administração. Essa destinação está sujeita à aprovação em Assembleia Geral Ordinária que irá deliberar sobre o balanço do exercício.

(d) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Os dividendos representam a parcela de lucros auferidos pela Companhia que são distribuídos aos acionistas a título de remuneração do capital investido nos exercícios sociais. Todos os acionistas têm direito a receber dividendos proporcionais à sua participação acionária, conforme assegurado pela legislação societária brasileira e o estatuto social da Companhia.

Também é previsto no estatuto social a faculdade da Administração distribuir dividendos intermediários, durante o exercício, de forma antecipada.

O estatuto social da Companhia assegura um dividendo mínimo obrigatório, correspondente a 25% do lucro líquido ajustado, na forma estabelecida pela legislação societária brasileira, podendo levantar balanços intermediários e declarar dividendos com base nos lucros apurados nesses balanços.

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais
para o trimestre findo em 31 de março de 2016****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****19 Outras receitas, líquidas**

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de março de 2015	31 de março de 2016	31 de março de 2015
Receitas				
Receitas de aluguéis de imóveis	847	901	847	901
Receitas de "royalties" (a)	1.794	1.610	1.794	1.610
Venda de investimentos, serviços (b)	-	17.821	-	17.821
Variação do percentual de participação	-	-	-	-
Outras receitas operacionais	6	859	6	860
	<u>2.647</u>	<u>21.191</u>	<u>2.647</u>	<u>21.192</u>
Despesas				
Custo na venda de investimentos (b)	-	(5.661)	-	(5.661)
Provisão para perda em investimento (c)	(298)	(12)	(10)	(12)
Variação do percentual de participação (d)	(124)	(3.983)	(124)	(3.983)
Outras despesas operacionais	-	(27)	-	(24)
	<u>(422)</u>	<u>(9.683)</u>	<u>(134)</u>	<u>(9.680)</u>
	<u>2.225</u>	<u>11.508</u>	<u>2.513</u>	<u>11.512</u>

- (a) Referem-se às receitas de licenciamento de uso da marca da investida Klabin S.A.
- (b) Em 2015, trata-se das alienações de (i) 449.600 units da participação da Companhia na investida Klabin S.A., reduzindo a participação de 7,57% para 7,53% nessa investida e, (ii) 167.500 ações ordinárias da Companhia na investida Ultrapar S.A. resultando na redução de 4,47% para 4,44% no Capital Social dessa investida.
- (c) Em 2016, refere-se à provisão para perda de investimentos nas controladas Masa Corretagem de Seguros Ltda, M.A. Investimentos S.A. e Magisa Gestão de Investimentos Imobiliários Ltda. que apresentam Patrimônio Líquido negativo nessa data.
- (d) Em 2015, refere-se à variação nos percentuais de participação, pós alienação citada na letra (b) acima, aplicada nas referidas investidas.

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2016

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Despesas por natureza

A Companhia apresentou sua demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas com base na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de março de 2015	31 de março de 2016	31 de março de 2015
Despesas com pessoal	5.799	5.795	6.597	6.403
Contratação de serviços	988	651	1.447	697
Despesas tributárias	(522)	511	(430)	523
Depreciação e amortização	216	245	219	247
Outras despesas	1.186	1.067	1.258	1.440
	<u>7.667</u>	<u>8.269</u>	<u>9.091</u>	<u>9.310</u>

21 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de março de 2015	31 de março de 2016	31 de março de 2015
Receitas financeiras				
Juros sobre aplicações financeiras	38.346	16.471	38.990	11.746
Ajuste a valor de mercado - aplicações em ações	3.475	30.760	3.475	35.901
Aluguel de ações	861	79	861	79
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	1.342	-	1.342
Variações Monetárias - Debentures Klabin	2.580	7.468	2.580	7.468
Outras receitas financeiras	87	653	94	654
	<u>45.349</u>	<u>56.773</u>	<u>46.000</u>	<u>57.190</u>
Despesas financeiras				
Ajuste a valor de mercado - aplicações	(110.376)	(13.039)	(110.376)	(13.039)
Aluguel de ações	(478)	-	(478)	(5.141)
Variações Monetárias	(3.270)	-	(3.270)	-
Outras despesas financeiras	-	(3)	-	(19)
	<u>(114.124)</u>	<u>(13.042)</u>	<u>(114.124)</u>	<u>(18.199)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(68.775)</u>	<u>43.731</u>	<u>(68.124)</u>	<u>38.991</u>

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2016

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22 Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia são compostos basicamente por títulos públicos (LFT, LTN e NTN), CDBs e Debêntures (compromissadas) de bancos, ações de companhias listadas na BM&FBOVESPA e em bolsas estrangeiras, contratos de índice BOVESPA, ETF (BOVA11), contratos de Dólar Futuro, *swaps* e empréstimos.

i) Instrumentos financeiros à vista

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, os valores contábeis avaliados a valor justo dos instrumentos financeiros são como segue:

	Controladora			
	31/03/2016		31/12/2015	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Caixa e equivalente de caixa	8.986	8.986	2.534	2.534
Títulos e valores mobiliários	354.974	354.974	430.802	430.802
Contas a receber	1.025	1.025	1.945	1.945
Créditos com operações financeiras	4.080	4.080	4.734	4.734
Partes relacionadas	192	192	31	31
Obrigações com operações financeiras (a)	(69.805)	(69.805)	(57.146)	(57.146)

	Consolidado			
	31/03/2016		31/12/2015	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Caixa e equivalente de caixa	9.121	9.121	3.638	3.638
Títulos e valores mobiliários	374.596	374.596	452.993	452.993
Contas a receber	2.295	2.295	1.957	1.957
Créditos com operações financeiras	4.080	4.080	4.734	4.734
Partes relacionadas	432	432	432	432
Obrigações com operações financeiras (a)	(69.805)	(69.805)	(57.146)	(57.146)
Financiamento imobiliários (b)	(25.889)	(25.889)	(20.631)	(20.631)

a) Venda a descoberto do ETF do IBOVESPA – BOVA11

BOVA11 é um “Exchange Traded Fund (ETF)”, negociado na BM&FBOVESPA. Sua composição e desempenho são similares aqueles do IBOVESPA.

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2016

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em dezembro de 2015, em um movimento adicional para proteger o portfólio da empresa de cenários político e macroeconômico adversos, a Companhia alugou e vendeu a descoberto 1.330.500 ações de BOVA11. Em 31 de março de 2016 a posição vendida de BOVA 11 era de 1.415.500 ações. Para alugar as ações BOVA11, a BM&FBovespa exige que ativos sejam colocados em garantia. A Companhia aloca ações ou títulos públicos como garantia.

Os contratos de aluguel podem ser renovados mensalmente. Caso a Companhia queira encerrar a operação, terá que comprar as ações BOVA11 e as devolver à contraparte que as alugou para a Companhia. O saldo de BOVA11, no valor de R\$ 68.850, está refletida na conta de obrigações com operações financeiras, no passivo circulante.

Os recursos recebidos na negociação foram aplicados em renda fixa em instrumentos como CDBs e Debêntures (compromissadas) de bancos e Letras Financeiras do Tesouro (LFT).

b) Empréstimos e financiamentos

A controlada indireta, Novo Rio Empreendimento Imobiliário S.A., contratou com o Banco Bradesco S.A. Instrumento Particular de Abertura de Crédito com Garantia Hipotecária e Outras Avenças no valor de R\$ 61.409 mil, para financiamento da construção do empreendimento Torre 1º de Março (**nota explicativa 11**), a uma taxa de juros de 10,20% ao ano mais a Taxa de Referência (TR), no qual a Companhia consta como fiadora.

A liberação desse recurso será feita com base no Cronograma Físico Financeiro, e os valores das parcelas serão apurados e liberados por reembolso, após a verificação do percentual de obra executado.

Desse valor contratado, foram liberados R\$ 20.438 no ano de 2015, corrigidos pela Taxa de Referência (TR) em R\$ 193, e pagamento de juros de R\$ 980 mil, contabilizados como custo da obra.

Em 2016 foi liberada nova parcela de R\$ 5.232, a correção do saldo pela Taxa de Referência (TR) em R\$ 26 e pagamento de juros de R\$ 516.

O vencimento do empréstimo ocorrerá em até 60 meses após o término da obra, estimado para maio de 2017.

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

**Notas explicativas às Informações Trimestrais
para o trimestre findo em 31 de março de 2016
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

ii) Descrição dos instrumentos financeiros derivativos

a) Índice Futuro Ibovespa

Com o intuito de proteger parte do patrimônio da Companhia de cenários político e macroeconômico adversos, a Companhia vem utilizando-se do mercado futuro para vender contratos de índice futuro de Ibovespa. Essas operações são feitas no ambiente da BM&FBOVESPA com ajustes de posição liquidados diariamente. A BM&FBovespa exige que ativos sejam colocados em garantia. A Companhia aloca ações ou títulos públicos como garantia. Ao final de março de 2016, a Companhia possuía uma posição vendida de 4.000 contratos de índice Ibovespa futuro com vencimento em 13 de abril de 2016, com valor nocional de R\$ 200.692.

b) Dólar Futuro

Com o intuito de proteger parte do patrimônio da Companhia de cenários político e macroeconômico adversos, a Companhia vem utilizando-se do mercado futuro para comprar contratos de Dólar Futuro. Essas operações são feitas no ambiente da BM&FBOVESPA com ajustes de posição liquidados diariamente. A BM&FBovespa exige que ativos sejam colocados em garantia. A Companhia aloca ações ou títulos públicos como garantia. Ao final de março de 2016, a Companhia possuía uma posição comprada de 615 contratos de Dólar Futuro com vencimento em 02 de maio de 2016, com valor nocional de R\$ 111.277.

c) Swap

Com o intuito de proteger parte do patrimônio da Companhia de cenários político e macroeconômico adversos, a Companhia vem utilizando contratos de *Swap*, ficando com posição passiva em ações e ativa em CDI. Essas operações são registradas na CETIP. Os contratos correspondentes às posições de *swap* são registrados em contas de compensação, e os diferenciais a pagar e a receber são valorizados a mercado, e registrados em contas patrimoniais, com contrapartida em "Resultado financeiro". Ao final de março de 2016, o valor nocional dos swap era de R\$ 35.510.

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2016 Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23 Gerenciamento de riscos

23.1 Risco em Investimentos mantidos em controladas, coligadas e controladas em conjunto

Os principais ativos da Companhia são os investimentos na Ultrapar Participações S.A. e Klabin S.A., e os detalhamentos de seus riscos estão divulgados nas notas explicativas das Informações Trimestrais dessas investidas.

23.2 Risco de liquidez e de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. Todas as disponibilidades e os swaps da Companhia são mantidas em instituições financeiras consideradas de primeira linha pela Companhia. As operações de contratos futuros são negociados no ambiente da BM&FBOVESPA que exige a colocação de garantias.

O risco de liquidez é o risco da Companhia não cumprir suas obrigações. Tendo em vista que os saldos de caixa, de equivalentes de caixa, e de títulos e valores mobiliários são, significativamente, superiores às obrigações contraídas, a Administração julga não haver problema em relação à capacidade de pagamento dessas obrigações.

23.3 Risco Cambial

O risco cambial é a possibilidade de haver variações na taxa de câmbio R\$/USD. Considerando que a Companhia tem exposição positiva ao Dólar, o risco seria esta moeda se desvalorizar frente ao Real.

23.4 Risco de Taxa de Juros

As aplicações financeiras da Companhia estão atreladas às variações das taxas Selic e CDI, expondo esses ativos às flutuações dessas taxas.

A obrigação contraída pela controlada indireta Novo Rio Empreendimento Imobiliário S.A. (**nota explicativa 22**) é atrelada à Taxa de Referência (TR) ficando, portanto, exposta à sua variação.

A Companhia possui saldo líquido de caixa e aplicações, portanto não existe risco de perda financeira com variações de taxa de juros, mas sim, possibilidade de redução de ganhos nas aplicações financeiras.

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2016 Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23.5 Risco de volatilidade no preço das ações

A Companhia investe através de seus fundos exclusivos em ações negociadas no Ibovespa e em bolsas estrangeiras e portanto está exposta à variação do preço desses ativos. Para administrar o risco decorrente de investimentos em ações, a carteira é diversificada, com gestão profissional, de acordo com os limites estabelecidos pela Companhia.

O resultado da Companhia também está exposto a esse risco de mudanças no preço das ações em razão dos investimentos mantidos e classificados no balanço patrimonial consolidado como mensurados ao valor de mercado.

23.6 Riscos em Investimentos Imobiliários

Nossa atividade imobiliária está sujeita às leis federais, estaduais e municipais, assim como a regulamentos, autorizações e licenças exigidas no que diz respeito à construção, zoneamento, uso do solo, proteção do meio-ambiente e do patrimônio histórico, proteção ao consumidor, dentre outros, que afetam as atividades de aquisição de terrenos, incorporação. Somos obrigados a obter licenças e autorizações de diversas autoridades governamentais para desenvolver nossos empreendimentos. Na hipótese de eventual descumprimento de tais leis, regulamentos, licenças e autorizações, poderemos vir a sofrer sanções administrativas, tais como imposição de multas, embargo de obras, cancelamento de licenças e revogação de autorizações, além de outras penalidades civis e criminais.

Adicionalmente dependemos de serviços públicos, em especial os de água e energia elétrica, e de uma vasta cadeia de produtos, serviços e outros fatores inerentes ao mercado imobiliário, fazendo com que qualquer diminuição ou interrupção desses possa causar dificuldades em nossos projetos imobiliários, dentre os quais destacamos: (i) a disponibilidade de crédito a produção e o repasse desses financiamentos aos nossos clientes quando da aquisição dos imóveis, (ii) a adimplência dos clientes no cumprimento das suas obrigações financeiras relativas à aquisição do imóvel. (iii) a qualidade e a tempestividade na entrega do material fornecido para obras e a capacitação técnica dos profissionais e colaboradores terceirizados (construtores e empreiteiros); O prazo de cumprimento dos contratos, em especial os de construção e a qualidade dos empreendimentos imobiliários dos quais participamos, no entanto, dependem de certos fatores que estão fora de nosso controle total, desta forma podendo sujeitar-nos a eventual imposição de responsabilidade civil.

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2016

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24 Análise de sensibilidade

i) Análise de sensibilidade do câmbio

Com base na cotação do Dólar em Reais em 31/03/16, foram aplicados testes de sensibilidade considerando desvalorizações de 25% e 50% sobre o Dólar, conforme demonstrado a seguir:

Operação	Cenário base	Cenário I -25%	Cenário II -50%
Taxa de câmbio R\$/US\$ em 31 de março de 2016	3,55	2,66	1,77
Exposição ao Dólar	282.555	211.916	141.278
Efeito no resultado financeiro	-	(70.639)	(141.278)

ii) Análise de sensibilidade à variação da taxa de juros

Parte substancial do caixa e equivalentes de caixa, títulos públicos e *Swap* da Companhia e suas controladas são indexados às taxas CDI e SELIC. Há também um financiamento atrelado à Taxa Referencial (TR) (**Nota explicativa 22**).

A Administração efetuou testes de sensibilidade, considerando a deterioração do cenário base das taxas em 25% e 50%, conforme demonstrado a seguir:

Aplicações Financeiras		Saldo em 31/03	Cenário Base		Cenário I - 25%		Cenário II - 50%	
			Taxa em 31/03	Impacto \$	Taxa	Impacto \$	Taxa	Impacto \$
Compromissadas	CDI	60.847	14,13%	0	10,60%	(2.149)	7,07%	(4.299)
LFs	CDI	10.404	14,13%	0	10,60%	(368)	7,07%	(735)
<i>Swap</i>	CDI	35.796	14,13%	0	10,60%	(1.264)	7,07%	(2.529)
LFTs	SELIC	64.261	14,15%	0	10,61%	(2.273)	7,08%	(4.546)
Financiamentos								
Financiamento Imobiliário	TR	(25.889)	1,95%	0	1,46%	126	0,97%	252
Total		145.419						
Efeito Líquido no Resultado				0		(5.928)		(11.857)

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2016 Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

iii) Análise de sensibilidade dos preços das ações

A Administração aplicou testes de sensibilidade nas ações que possui com base nas cotações de mercado em 31/03/16, considerando a desvalorização da carteira em 25% e 50%, conforme demonstrado a seguir:

Operação	Cenário base	Cenário I -25%	Cenário II -50%
Carteira de ações	202.408	151.806	101.204
Efeito no resultado financeiro		(50.602)	(101.204)

Ainda, a Companhia possui posições vendidas no Índice Ibovespa e ETF BOVA11, que também sofrem com as variações nos preços das ações. A Administração aplicou testes de sensibilidade, com base nas informações de mercado (BM&FBOVESPA). Tendo em vista que a Companhia tem posição vendida nesses ativos e sofreria perdas com suas valorizações, foram feitas sensibilidades considerando variações positivas de 25% e 50%, conforme demonstrado a seguir:

Operação	Nocional	Cenário base	Cenário I +25%	Cenário II +50%
Ibovespa Futuro	200.692	-	(50.173)	(100.346)
BOVA11	68.850	-	(17.213)	(34.425)
Efeito no resultado financeiro		-	(67.386)	(134.771)

É importante notar que os impactos financeiros das variações das ações detidas em carteira e as posições vendidas em Índice Ibovespa Futuro e em ETF BOVA11 potencialmente têm direções contrárias. Assim, as variações nos valores de mercado das operações teriam seus efeitos opostos, contrabalanceando um ao outro..

25 Cobertura de seguros (Não auditado)

Em 31 de março de 2016, as instalações da sede da Companhia estavam cobertas contra incêndio, raio, explosão, fumaça e danos elétricos, através de apólice contratada pelo Condomínio do Edifício Monteiro Aranha.

Da mesma forma, em 31 de março de 2016, o imóvel pertencente à Companhia no Edifício Argentina, no Rio de Janeiro, estava coberto contra incêndio, raio, explosão, fumaça e danos elétricos, através de apólice contratada pelo Condomínio do Edifício Argentina.

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2016 Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia possuía apólices de seguro com cobertura de responsabilidade dos seus administradores e diretores (D&O – *Directors and Officers*), auto e riscos diversos para equipamentos móveis.

26 Benefícios a empregados e plano de previdência privada

A Companhia concede a seus empregados benefícios de seguro de vida, assistência médica e plano de previdência privada. A contabilização desses benefícios obedece ao regime de competência e a concessão destes cessa ao término do vínculo empregatício.

Previdência privada

O plano de previdência privada da Companhia, contratado em dezembro de 1998, é administrado por terceiros por intermédio de um Plano Gerador de Benefício Livre - PGBL. 80% da parcela de contribuição mensal individual é arcada pela Companhia e o restante pelos empregados participantes do plano.

Durante o exercício findo em 31 de março de 2016, a Companhia contribuiu com R\$ 334 (R\$ 273 em 31 de março de 2015) ao Plano. Esses valores estão contabilizados como despesas nos respectivos resultados.

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas

Monteiro Aranha S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Monteiro Aranha S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações

intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações

intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações

do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Monteiro Aranha S.A., cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 19 de maio de 2016.

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5 “F” RJ

Maria Salete Garcia Pinheiro

Contadora CRC 1RJ048568/O-7